

**Fraternidade e
juventude**

ENSINO RELIGIOSO

Subsídio para o professor

Eis-me aqui, envia-me. (Is. 6,8)

**DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Regional Sul 1 - CNBB**

Elaboração: Profª Psicopedagoga Leonor Maria Bernardes Neves
leonormbn@bol.com.br/leonormbn@hotmail.com

Revisão e Ilustração: Alexandre Bernardes Neves

Entidade Responsável: Diocese de São José do Rio Preto - SP
Av. Constituição, 1372 - Bairro Boa Vista
CEP 15025-120 / Fone (17) 21368699.
www.bispado.org.br (ver outros materiais de Ensino Religioso)

Nota: Essa obra poderá ser reproduzida, desde que a fonte seja citada.

Gráfica do Serviço Social São Judas Tadeu
Rua José Bonifácio, 1598, Jd. Roseiral - Fone (17) 3215-9200
CEP 15070-400 - São José do Rio Preto - SP

2013

CAPA: Tema e Lema da Campanha da Fraternidade de 2013.

APRESENTAÇÃO

Abraço fraterno a todos aqueles (as) que irão utilizar este subsídio, especialmente aos professores (as).

Numa realidade que a educação mostra-se como principal instrumento para a transformação da pessoa e da humanidade, nós colocamos em suas mãos um material que vai ajudar muito na formação de cada indivíduo, especialmente os de idade escolar, e apresentar-lhes conceitos a partir de depoimentos, histórias, dinâmicas e vivências em grupo.

Este ano inclui-se uma preocupação maior em relação aos jovens e eu modo de viver, apresentamos propostas de trabalho com eles especialmente para despertar-lhes o senso crítico.

Na Alegria e na esperança de um mundo, Paz e Bem a todos os cuidadores e defensores da educação.

Pe. Natalício Nascimento dos Santos

Coordenador Diocesano de Pastoral
Diocese de São José do Rio Preto

SUMÁRIO

- Apresentação
- Introdução
- Como desenvolver o trabalho com a disciplina Ensino Religioso
- Responsabilidade Social
- Atividade – Juventude em ação para sua missão no mundo (Jornada Mundial da Juventude)
- O valor da vida
- Felicidade
- O prazer de viver e ser feliz
- O prazer de servir
- Atividade – O valor da vida
- A menina, a pedra e o cavalo
- Atividade
- Que importância você dá a seu corpo
- Liberdade
- Atividade
- Cidadania
- Atividade
- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Batalha interior
- A águia e a galinha
- Atividade
- Sexualidade
- Família
- Atividade
- Vocação
- A busca do horizonte
- Quem não queria ser jovem?
- Saúde do adolescente
- Músicas para reflexão
- Referência Bibliográfica

**“Acredito no sol, mesmo que ele não esteja brilhando;
acredito no amor, mesmo que não o sinta;
acredito em Deus, mesmo que Ele esteja em silêncio”.**

Palavras encontradas numa cela onde um judeu escondeu-se dos nazistas
– capacitação para um novo milênio – cad. 8, pág. 28.

INTRODUÇÃO

Ensino Religioso e Juventude

*2013 - Campanha da Fraternidade
Tema: Fraternidade e Juventude
Lema: Eis me aqui, envia-me (Is. 6,8).*

Este subsídio poderá fazer parte na preparação de conteúdo ao professor de ensino religioso escolar, por tratar-se da formação em valores inerentes à pessoa humana, com assuntos que diz respeito à criança, adolescentes e jovens. **Mas também poderá ser utilizado a quaisquer seguimento que se faz necessário onde se envolva: crianças, adolescentes e jovens.**

O que vem a ser ensino religioso escolar?

Para entender melhor esta disciplina, recomenda-se ver o material sobre este assunto no site: www.bispado.org.br (buscar por Ensino Religioso) e www.cnbb1.org.br (buscar por Pastoral do Ensino Religioso). Temos nesses dois sites material do Pe. Edísio da Silva e da Prof^a Leonor Neves, que se trata do Ensino Religioso Escolar oficial e confessional.

As formas de trabalhar com a matéria são variadas. Contudo, vale ressaltar que os adolescentes são dinâmicos e devem ser motivados com encontros e trabalhos atraentes, através de vivências que transmitam a descoberta de si e do outro. Também são importantes os trabalhos sociais; isto é, serem fomentados a desenvolver ações comunitárias, para estabelecer uma relação saudável e profunda deles mesmos com a sociedade em que estão inseridos.

Desenvolvimento do trabalho com a disciplina Ensino Religioso

O professor de Ensino Religioso poderá elaborar suas aulas em formas de atividades ou projetos pedagógicos (ver exemplos nos sites acima). Referidas vivências poderão ser desenvolvidas dentro da sala de aula, ou no pátio. Até mesmo recomenda-se o trabalho comunitário, com a evidente exposição da conclusão do projeto para o ambiente escolar, com fins de avaliação pelo professor e reflexão pelos estudantes.

Nas atividades, o professor ou dirigente dos grupos deverá desenvolver seu trabalho fazendo com que reflitam sobre as mensagens transmitidas e expressem as suas pesquisas em forma de textos, apresentações formais, ou até através de teatro.

Projetos: a fim de atender aos temas propostos, ao abordar as necessidades do seu próprio meio (convívio social, familiar e escolar), os projetos vão levar à reflexão sobre o **viver e conviver com o outro, consigo mesmo** e com a **comunidade** e a sociedade.

Assim, poder-se-á atingir a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades, em **busca do sentido da vida e no encontro com o Transcendente ou Deus (que é o alvo da plenitude humana)**. E entre os objetivos e metodologias cabíveis a essa disciplina, pode-se ensiná-los a chegar à compreensão do **diálogo**.

Aliás, a intercomunicação é essencial para que a matéria possa ser assimilada e compreendida em sala de aula. Ensino Religioso deve ser recíproco, participado e sentido. O feedback constante é crucial para ministrar a disciplina. Portanto, mister se faz conceituar o diálogo, no ambiente do ER.

Diálogo: autêntica relação interpessoal e sinal de comunhão recíproca, experiência de cada um que se abre ao outro. Num respeito mútuo, o diálogo exige que cada um assuma a sua identidade, respeite a liberdade de opinião do outro, sem perder a verdade e a fidelidade a si mesmo.



A Campanha da Fraternidade tem a missão de despertar o espírito comunitário e cristão. Educar para a vida em fraternidade e renovar a consciência da responsabilidade social

RESPONSABILIDADE SOCIAL: É preciso fazer presente a caridade, que se abre por sua natureza a serviço de todos os necessitados e ao mesmo tempo desenvolve a liderança entre os jovens. Inspirados pelos grandes líderes espirituais da humanidade, como Jesus Cristo em seus evangelhos, Moisés (que através dele Deus orientava o povo para que fosse conduzido a uma sociedade justa e fraterna), Siddharta Gautama (deu origem ao Budismo), Mohandas K. Gandhi (com a política da não violência) e outros. Hoje é necessário compreender que, na multiplicidade de ensinamentos acerca da caridade, é possível uma transformação e conscientização em busca de um mundo melhor e mais humano.



Atividade

Juventude em ação para sua missão no mundo

Um acontecimento atual interessante é a Jornada Mundial da Juventude (jovens de toda parte do mundo que se reúnem em uma cidade cosmopolita). A próxima será no Rio de Janeiro, em 2013 e envolverá pessoas de espírito jovem, de todas as faixas etárias, como voluntários para colaborar com a organização, para que aconteça o evento e este atinja o seu objetivo. Em suma, a jornada será um encontro com o Papa, numa jornada de **fé e missão**, orientando os jovens para uma vida com Deus e com os irmãos.

Proposta de discussão em grupos:

a) Comentem o que vocês sabem a respeito da Jornada Mundial da Juventude (JMJ).

b) Dê sua opinião se esse acontecimento é importante ou não. E quais os benefícios que poderá trazer para o futuro dos jovens, tanto de nosso país como de outros países.

c) Quais outros movimentos envolvendo jovens que você conhece que também são importantes para sua formação e vivência, tanto em nosso país como em outros países? Comente e compartilhe tudo que vocês conhecem a respeito e que traz educação necessária à formação em valores para crianças, adolescentes e jovens.



O Valor da Vida

“A vida é um valor: é a fonte que dá sentido e suporte para a significação de todos os outros valores. Sem a vida, os valores não existiriam; sem os valores, a vida seria destituída de sentido”. Maria Helena Marques Rovere – Escola de valores- pag. 57

A partir do momento que a pessoa passa a existir, já tem o seu valor inerente à sua existência, o qual se estende por toda a vida. Assim, o preço humano independe da sua faixa etária, condição física, gênero, etc... Para valer, basta SER.

E o valor de existir é inquantificável, pois a vida é um presente de Deus. Precisamos valorizá-la e colocá-la a serviço do próximo.



FELICIDADE e EQUILÍBRIO

A felicidade ou plenitude parecem ser conceitos utópicos. Porém, é preciso acreditar para caminhar-se para ela.

E o caminho da felicidade deve ter um rumo diverso das grandes ambições. Assim, normalmente quem busca levar a vida em equilíbrio, pode viver mais

feliz. Porém, deve-se fugir da ditadura da felicidade, que impõe à maioria, com base no consumismo, produtos que se deve adquirir para ser feliz: como um patrimônio invejável (bela casa, carros, viagens, roupas da moda e itens supérfluos acima do padrão médio), beleza física perfeita, parceiro atraente, desempenho ímpar nas mais variadas atividades (afetivas, esportivas, línguas, gastronomia, etc...). Contudo, vale lembrar que ser bem sucedido significa, etimologicamente, suceder aos demais. Assim, o sucesso implica em destacar-se dos outros. Isto pode gerar a um ciclo sem fim de quem 1-não é feliz enquanto não conquista o sucesso e, 2-ao conquistá-lo sente-se diferente (isolado) da maioria. Portanto, como o ser humano, desde o primeiro choro, busca a aceitação, o caminho do equilíbrio é o que mais se aproxima do conceito de felicidade.

Para ser equilibrado (e feliz) não é fácil, mas basta começar. Ao policiar-se e atender aos limites do bom senso, serão criadas rotinas e hábitos que construirão o seu caminho para um comportamento maduro, sensato, balanceado e ideal. Para isso é preciso ter os ouvidos atentos à sua consciência interior e aliá-la aos ensinamentos e vontade do Criador. Por fim, recomenda-se conjugar a sabedoria construída através dos séculos pelas grandes religiões e os sentimentos intrínsecos à nossa alma e assim seguir sem trair os ideais, a ética, o respeito e o amor à justiça.

O prazer de viver e ser equilibrado

Ao educar sua própria vontade a pessoa pratica o bem e realiza o verdadeiro prazer de viver em harmonia consigo e com os outros.

O prazer de poder viver bem e em paz, faz-nos feliz.

Deus em sua criação colocou a satisfação e o prazer em todos os seres vivos, o que não se pode fazer é tornar o prazer uma obsessão sem responsabilidade e com atitudes egoístas, isto não é prazer, e sim uma deturpação do sentido fundamental do prazer.

Quando estamos com a pessoa amada, a troca de ternura é um prazer santo; mas usá-la para satisfazer a própria libido sem respeitar o outro é um abuso.

O prazer de servir

Toda a natureza é anseio em SERVIR.

O serviço é a troca constante que os seres vivos celebram para construir as riquezas.

Serve a nuvem, serve o vento, serve a chuva, serve o solo, serve a planta, serve o pássaro...

Onde haja uma árvore a plantar, plante-a onde haja um erro a emendar, emende-o, onde haja um esforço que todos evitam, o aceite.

Seja você quem aparta a pedra do caminho, o ódio entre os corações e as dificuldades do problema.

Mas não caias no erro de que só se alcança o mérito com os grandes trabalhos. Há pequenos serviços que são bons, como enfeitar uma mesa, ordenar uns livros, pentear uma criança.

Já aquele que critica, apenas destrói, seja você o que SERVE

O SERVIR, não é tarefa de seres inferiores.

Deus, que provê o fruto e a luz, SERVE.

Poder-se-ia chamá-Lo assim: "O que SERVE".

ELE tem Seus olhos fixos em nossas mãos e nos pergunta a cada dia:

- Prestou algum serviço hoje? A quem?

À árvore? Ao amigo? À sua mãe?

Exemplo de jovem servidor, que vivenciou grandemente a experiência de servir aos irmãos, à Natureza e a Deus, foi o do assisense Francisco. Ainda que de família de confortável situação financeira e prestígio social, Francisco decidiu renunciar ao materialismo e conviver com a harmonia da constante troca de se doar completamente para ganhar a paz interior. A sua mensagem ecoa até então e ficou eternizada nas palavras da sua célebre oração:



Oração de São Francisco de Assis

Senhor, fazei-me
instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, Fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois, é dando que se recebe,
é perdoadando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.

(inspirado em texto de Gabriela Mistral, do livro da CNBB,
aos Jovens com afeto, 2011).

ATIVIDADE

O Valor da Vida

_ Refletir os textos: O Valor da Vida, Felicidade e Equilíbrio, o Prazer de ser feliz e o Prazer de Servir, respondam as atividades abaixo:

Introdução: Sabemos que é necessário pensar no futuro, ter planos e metas, mas não é saudável viver apenas para o futuro.

Viver e valorizar o presente sem deixar perturbar pelo passado, que pode ter sido doloroso ou feliz; nem pelo presente, ou viver com a falsa ilusão do que tem e do que poderia ter. Viver bem o presente, valorizá-lo, comunicar-se com quem está a nossa volta, ter os pés bem firmes sobre o chão e um olho no futuro.

Objetivo: Refletir a cada momento que está vivendo. Valorizar e ter consciência sobre o que está acontecendo. Sentir feliz e valorizar a sua vida.

Metodologia: O professor lerá a introdução, formará grupos e orientará para a reflexão com os questionamentos:

- a) Vocês acreditam que viver bem o presente, pode ajudá-los a ter um futuro melhor? Explique.
- b) As pessoas que só tem o pensamento voltado em ter muito dinheiro e ser importantes, em sua opinião, são saudáveis? Comentem!
- c) O que é trabalho social? O trabalho social aproxima-nos dos necessitados? Poderá trazer-nos harmonia na vida? Por quê?
- d) Qual a importância do equilíbrio em nossa vida? Comentem.
- e) Porque devemos-nos preocupar em valorizar nossa vida E a dos outros?
- f) Para você, qual o significado das palavras: felicidade, equilíbrio, harmonia, prazer e vida?

§

Para Refletir

A menina, a pedra e o cavalo.

Conta-se que em certa ocasião, uma menina entrou no ateliê de um escultor. Durante um longo momento, ela ficou admirando todas as coisas assombrosas do ateliê: martelos, cinzéis, pedaços de esculturas rejeitadas, esboços, bustos, troncos... Mas o que mais impressionou a menina foi uma enorme pedra no centro do ateliê. Era uma pedra tosca, cheia de machucaduras e feridas, desigual, trazida numa penosa e longa viagem da longínqua serra.



A menina ficou “acariciando” a pedra com os olhos e, depois de um instante, foi embora. Ela voltou ao ateliê poucos meses mais tarde e viu surpresa que, no lugar da enorme pedra, se erguia um belíssimo cavalo que lhe parecia ansioso para libertar-se da rigidez da estátua e começar a galopar. A menina se dirigiu ao escultor e lhe disse: “como você sabia que dentro dessa pedra se escondia esse cavalo?”.

Educar vem da palavra latina “educere”, que significa “tirar de dentro”. É educador quem não vê o aluno a pedra tosca e desigual que nós vemos, mas a obra de arte que se esconde dentro de cada um deles, e entende sua missão com aquele que ajuda a limar as asperezas, a curar as machucaduras, contribuindo para aflorar e se manifestar o ser maravilhoso que todos carregamos potencialmente. (livro “Educar valores e o valor de educar – parábolas”, de Antonio Pérez Esclarin – Editora Paulus).

A nossa vida começa quando somos concebidos daí dá início a uma trajetória em direção ao infinito, onde nos foi dado o direito de viver sem que ninguém e nós próprios, não temos o direito de interrompê-la. Nossa vida é dom precioso que só a Deus pertence. Mas temos que cuidar e ter responsabilidade por ela, pois até o momento de nossa morte ou qualquer

outro acontecimento não nos é consultado, mas sim executado, isto porque a vida não está ao nosso controle, mas sim do Criador, a vida é sagrada, quem não a respeita é porque não a compreende.

ATIVIDADE

Objetivo: Refletir o texto acima e comparar a pedra com a escultura do belíssimo cavalo (a educação que forma a pessoa humana).

_ Em grupo ou individualmente responder:

- Quando e como nós somos comparados a uma pedra? Comentem.
- Como chegarmos a ser a escultura de um belíssimo cavalo?
- Quem é o nosso escultor? Dê sua opinião, pois ela é valiosíssima.

Para concluir esse trabalho, o orientador anota todas as opiniões e comentários, sem influência nas suas respostas. Depois faz uma avaliação do grupo sobre a compreensão acerca do texto acima e dos questionamentos.

“Deus criou tudo que existe e nos deu a tarefa de cuidar de tudo o que foi criado (cf Gn 1,26; 2,15. 19-20)”. “Não Matarás (Ex. 20, 13; Gn 9,5-6)”.

O nosso compromisso é defender a nossa vida e a de todos.

“Senhor, que valor imenso não deve ter o homem, para estar sempre na tua lembrança e ser tratado com tanto carinho?” Salmo 8.

Que importância você dá a seu corpo?

O corpo é o presente maior.

Não há vida sem corpo,

Nem sorrisos. Nem trabalho.

Nem perguntas. Nem respostas.

Nem surpresas. Nem festas,

Nem amor. Nem lembranças. Nem certezas.

Nem saídas.

Nem nada.

Meu corpo, nossos corpos são os meios pelos quais circula a existência.

Nada existe sem corpo.
Então, por amor à vida, é preciso respeitá-los.
E deixá-los expressar o que são:
Presente maior,
Materialização da vida.

LIBERDADE

“A vida e a liberdade são marcas fundamentais no ser humano. São condições que facilitam o encontro com o Criador, com Aquele que vem ao mundo e se solidariza com as pessoas que sofrem, tirando-as da opressão e dos males que as sacrificam. É Deus que vem em socorro dos que são ameaçados e sem liberdade”. (Dom Paulo Mendes Peixoto – artigo Socorro Divino de 23/10/12)

O que é ser livre?

ATIVIDADE

_ Faça uma breve discussão com o grupo, com a pergunta: o que é ser livre?
Para despertar o interesse e avaliar o conhecimento de todos sobre o assunto.

_ Em seguida, fazer a leitura do texto abaixo e voltar a pergunta para todos.
Agora que refletimos sobre ser livres, qual a nova opinião de vocês?

PARA REFLETIR

Limite da liberdade – sua liberdade vai até onde começa a do outro.
Todo ser humano e animais têm o direito de ser livres. Mas a verdadeira liberdade da pessoa humana tem que ser conquistada no seu dia a dia, deve levar em consideração o seu modo de viver e conviver consigo e com o outro, (inclusive com os animais, a natureza e o ecossistema em que habitamos).
Porém o ser humano não é totalmente livre, somente Deus é livre, a liberdade humana depende de vários fatores ao seu redor como: vida social,

política, religiosa, profissional, familiar e mais, tudo isso em sua realização depende uns dos outros, que às vezes não somos capazes de realizar nossos objetivos pela dependência dos outros envolvidos para realização deste.
“Para ser livre é preciso conhecer a verdade (cf. Jo 8,32 e 16,13)”
Isto é a verdade é tudo que traz felicidade e está a favor da vida.

Precisamos nos conhecer para conhecer os nossos limites e até onde podemos conquistar nossa liberdade. O ser humano é livre para fazer o bem e viver a verdade que nos liberta. O grande dom que Deus nos deu foi o livre arbítrio, isto é podemos decidir o que nos convém, mas nunca esquecer que não podemos ferir a liberdade do outro.

A juventude é uma fase da vida muito valiosa, durante esse período da vida deve-se, deixar marcas pelos projetos, sonhos e busca dos ideais e o jovem tem muito prazer em preparar seu futuro.



CIDADANIA

O valor da cidadania também precisa ser: sentida, ensinada e aprendida.
Para ensinar cidadania aos jovens, primeiramente tem que deixá-los expor seus sonhos, por exemplo:

ATIVIDADE

Sentados em uma roda, permitir que sonhos sejam compartilhados. O coordenador irá estimular e incentivar a participação de todos, deve-se valorizar qualquer manifestação.

Exemplo: Trabalhar os questionamentos:

- a) Para sermos cidadãos, como deve ser nossa conduta perante a sociedade, a comunidade e dentro de nossas próprias famílias?
- b) Como uma pessoa é reconhecida como cidadã? Comente e dê exemplos.

_ A pessoa que está como orientadora do grupo não precisa ter pressa para concluir o trabalho, mas sim, fazê-lo com o escopo da compreensão de que a base da cidadania é a educação em valores, onde as crianças, adolescentes e jovens aprendam a respeitarem-se uns aos outros, com suas diferenças raciais, religiosas, culturais e diversidade de sonhos, realidades, necessidades e desejos.

PARA REFLETIR

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Todos nascemos livres e somos iguais em dignidade e direitos.
Todos temos direitos à vida, à liberdade e à segurança pessoal e social.
Todos temos direito de resguardar a casa, a família e a honra.
Todos temos direito ao trabalho digno e bem remunerado.
Todos temos direito ao descanso, ao lazer e às férias.
Todos temos à saúde e assistência médica e hospitalar.
Todos temos direito à instrução, à escola, à arte e à cultura.
Todos temos direito ao amparo social na infância e na velhice.
Todos temos direito à organização popular, sindical e política.
Todos temos direito de eleger e ser eleito às funções de governo.
Todos temos direito à informação verdadeira e correta.
Todos temos direito de ir e vir, mudar de cidade, de Estado ou país.
Todos temos direito de não sofrer nenhum tipo de discriminação.
Ninguém pode ser torturado ou linchado.
Todos somos iguais perante a lei.
Ninguém pode ser arbitrariamente preso ou privado do direito de defesa.
Toda pessoa é inocente até que a justiça, baseada na lei, prove o contrário.
Todos temos liberdade de pensar, de nos manifestar, de nos reunir e de crer.
Todos temos direito ao amor e aos frutos do amor.
Todos temos o dever de respeitar e proteger os direitos da comunidade.
Todos temos o dever de lutar pela conquista e ampliação destes direitos

Versão Popular de Frei Betto

A educação para a cidadania se estende para vida toda, nunca termina é um processo que se dá ao longo da vida, por isso precisa-se aprender a viver e a conviver numa sociedade capaz de desenvolver a solidariedade em busca da paz.



PARA REFLETIR

Batalha interior

Uma noite, um velho índio falou ao seu neto sobre o combate que acontece dentro das pessoas.

Ele disse:

Há uma batalha entre dois lobos que vivem dentro de todos nós.

Um é Mau - É a raiva, inveja, ciúme, tristeza, desgosto, cobiça, arrogância, pena de si mesmo, culpa, ressentimento, inferioridade, orgulho falso, superioridade e ego.

O outro é Bom - É alegria, fraternidade, paz, esperança, serenidade, humildade, bondade, benevolência, empatia, generosidade, verdade, compaixão e fé.

O neto pensou nessa luta e perguntou ao avô: - Qual lobo vence?

O velho índio respondeu:

- "**Aquele que você alimenta!**" (autor desconhecido).



PARA REFLETIR

A águia e a galinha



Era uma vez um camponês que foi a floresta vizinha apanhar um pássaro para mantê-lo em sua casa. Conseguiu pegar um filhote de águia. Coloco-o no galinheiro junto com as galinhas. Comia milho e ração própria para galinhas.

Embora a águia fosse o rei/rainha de todos os pássaros.

Depois de cinco anos, este homem recebeu em sua casa a visita de um naturalista. Enquanto passeavam pelo jardim, disse o naturalista: Esse pássaro aí não é galinha. É uma águia. De fato – disse o camponês. É águia. Mas eu criei como galinha. Ela não é mais uma águia. Transformou-se em galinha como as outras, apesar das asas de quase três metros de extensão.

Não, retrucou o naturalista. Ela é e será sempre uma águia. Pois tem um coração de águia. Este coração há de um dia voar às alturas.

Não, não, insistiu o camponês. Ela virou galinha e jamais voará como águia. Então decidiram fazer uma prova. O naturalista tomou a águia, ergueu-a bem alto e desafiando-a disse: já que você de fato é uma águia, já que você pertence ao céu e não a terra, então abra suas asas e voe!

A águia pousou sobre o braço estendido do naturalista. Olhava distraidamente ao redor. Viu as galinhas lá embaixo, ciscando grãos. E pulou para junto delas. O camponês comentou: Eu lhe disse, ela virou uma simples galinha! Não, tornou a insistir o naturalista. Ela é uma águia. E uma águia será sempre uma águia. Vamos experimentar novamente amanhã. No dia seguinte, o naturalista subiu com a águia no teto da casa. Sussurrou-lhe: águia, já que você é uma águia, abra as suas asas e voe! Mas quando a águia viu lá embaixo as galinhas, ciscando o chão, pulou foi para junto delas. O

camponês sorriu e voltou à carga: Eu lhe havia dito, ela virou galinha! Não respondeu firmemente o naturalista. Ela é águia, possuirá sempre um coração de águia. Vamos experimentar ainda uma ultima vez. Amanhã a farei voar. No dia seguinte, o naturalista e o camponês levantaram bem cedo. Pegaram a águia, levaram para fora da cidade, longe das casas dos homens, no alto de uma montanha. O sol nascente dourava os picos das montanhas. O naturalista ergueu a águia para o alto e ordenou-lhe: águia, já que você é uma águia, já que você pertence ao céu e não a terra abra suas asas e voe! A águia olhou ao redor. Tremia como se experimentasse nova vida. Mas não voou.

Então o naturalista segurou-a firmemente, bem na direção do sol, para que seus olhos pudessem encher-se da claridade solar e da vastidão do horizonte. Nesse momento, ela abriu suas potentes asas, grasnou com o típico *kau-kau* das águias e ergueu-se, soberana, sobre si mesma. E começou a voar, a voar para o alto, a voar cada vez mais para o alto. Voou... voou... até confundir-se com o azul do firmamento...



Irmãos e irmãs, meus compatriotas! Nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus! Mas houve pessoas que nos fizeram pensar como galinhas. E muitos de nós ainda achamos que somos efetivamente galinhas. Mas nós somos águias. Por isso, companheiros e companheiras, abramos as asas e voemos. Voemos como as águias. Jamais nos contentemos com os grãos que nos jogarem aos pés para ciscar. (Autor: Leonardo Boff)

ATIVIDADE

_ Vamos ler e refletir na mensagem do texto acima, no seu significado.

Se compararmos a águia e a galinha, podemos aprender sobre a nossa

identidade e dignidade de pessoa humana. Muitas vezes, nossa visão da vida é distorcida por não termos condições de definir e coragem para assumirmos o que somos, ou o que devemos ser para nossa própria felicidade na conquista de nossa liberdade de filhos de Deus.

- a) Quando em nossa vida agirmos como galinhas, esquecendo que dentro de nós existe uma águia a conquista de um espaço reservado para nós? Cite várias situações que vocês poderão partilhar com o grupo.
- b) Em nossas vidas quem pode ser o camponês e o naturalista? Comentem.

_A conclusão de cada grupo deverá ser partilhada com os demais. Mas para isso deverá cada grupo ter um relator que irá expor suas definições.



RECADO AO DIRIGENTE DOS TRABALHOS EM GRUPO OU INDIVIDUAL

Os textos a seguir deverão ser trabalhados e adaptados a cada faixa etária. E as atividades criadas e elaboradas com habilidades e competências dos dirigentes, em forma de grupos ou individual, isto é, de acordo com o critério estabelecido.



SEXUALIDADE

A sexualidade faz parte do todo que forma a pessoa humana, isto é, seu corpo e alma. Cada pessoa em relação a sua personalidade reflete sua sexualidade que se manifesta, com seus gestos, expressões, olhares, onde reflete a sua intimidade sem a necessidade da manifestação por palavras,

mas apenas no seu modo de sorrir, andar, falar, pensar, enfim suas atitudes em comunhão com outras pessoas. Agora o sexo está diretamente presente na vida e em seu desenvolvimento. O sexo não deve ser comparado com as necessidades como a fome, a sede de beber água e dormir, porque pode envolver outras pessoas.

É necessário maturidade para entender o que acontece em uma relação sexual para não gerar hábitos, carências e necessidades e chegar ao ponto de conhecerem o lado ruim de os levarem à humilhação e à infelicidade.

Por isso, a pessoa que resolver relacionar-se sexualmente precisa de maturidade para assumir as consequências que poderão surgir. O que precisa o jovem saber é, que nem sempre estamos maduros para o sexo. Às vezes sabem-se as técnicas, mas não sabem como assumir determinada relação com o outro.

Em nossa sociedade, valoriza muito o ato sexual, inclusive como fator determinante da ditadura da felicidade, antes comentada. Por isso os jovens fazem sexo sem pensar nas consequências. Mas a sociedade nunca fala do sofrimento que poderá vir após a relação sexual não assumida. Fala-se muito da liberdade sexual e nunca orienta-se o que poderá vir depois.

“O instinto sexual é dom de Deus inerente a todas as criaturas do reino animal, no qual inclui o homem e a mulher. Sem esse instinto as espécies não se reproduziriam e seria extinta a raça humana. É para preservar a continuidade das espécies que a reprodução se faz a partir da relação sexual – união de corpos masculino e feminino”.
(Aos jovens com afeto – setor juventude – CNBB – subsídio 1-Edição CNBB).

É necessário antes de tomarmos uma decisão, procurar discernir e colocar tudo em observância o que nosso Criador nos orienta, porque nosso Deus e Criador quer que tenhamos uma relação com prazer, alegria e felicidade.

FAMÍLIA



Nem todas as pessoas tem vocação para o casamento, onde poderá constituir sua família. Toda pessoa tem direito de formar sua própria família, mas para isso é necessário ter saúde física ou sem problemas psicológicos que os incapacitem para a vida a dois, além da capacidade de ter relações sexuais.

Deus deixou um modelo de família, a família de Nazaré (Lc: 1 e 2).

A base da família é o amor e o respeito mútuo com os valores fundamentais da fidelidade, oração e trabalho.

ATIVIDADE

Família: Direitos e Deveres

- Material: papel metro, lápis, pilot color.

- Observar, direitos e deveres de cada pessoa da família; discutir a importância das condições que ajudam a melhorar as relações familiares.

Desenvolvimento

a) Todo o grupo sentado em círculo.

b) Coloque o papel metro (rolo) na parede com as seguintes anotações no painel a baixo.

IMPORTANTE: A cada componente da família, coloque um espaço suficiente nos direitos e deveres, para que possa anotar todas as colocações do grupo.

O orientador irá perguntar a cada um e anotar no painel com o *pilot color*. Não anotar as colocações repetidas.

COMPONENTES DA FAMÍLIA	DIREITOS	DEVERES
PAI		
MÃE		
RESPONSÁVEL/ TUTOR		
IRMÃO		
IRMÃ		
OUTROS		
EU		

c) Após terminar as anotações, o orientador observa e discute com todas as seguintes questões:

_ Quais situações vocês descobriram que são novas nas famílias?

_ O que já é conhecido?

_ Vocês agora conhecem quais seus direitos na família? Comentem.

_ E quais os seus deveres?

_ Digam quais as condições que facilitam as relações entre os membros da família?

Comentário: O orientador do grupo faz cada um perceber a importância do diálogo, da compreensão e da **solidariedade** entre os familiares nos momentos de dificuldades, crises e conflitos, quando se cumprem os direitos e deveres.



VOCAÇÃO

“Não tenho um caminho novo. O que eu tenho de novo é o jeito de caminhar”. Thiago de Mello

Normalmente os pais têm dificuldades em colocar diante de seus filhos, um norte de realização pessoal e comunitária.

Os filhos das famílias menos favorecidas são forçados a trabalhar muito cedo para a sobrevivência do grupo familiar. Mas os pais que tem melhor poder aquisitivo pretendem garantir o futuro de seus filhos através dos estudos de qualidade. A organização social e as metas políticas do Estado não valorizam as diferentes profissões. Terminados os estudos longos e custosos, muitos jovens não são absorvidos pelo mercado de trabalho.

Numa sociedade tão carente, profissionais liberais são forçados a assumir profissões liberais, como comércio e outras áreas para poderem sobreviver.

Ao se tratar de vocação religiosa ou matrimônio, as famílias têm dificuldades de mostrar aos filhos que claramente os sentidos desses sacramentos, isto é, que a vida religiosa e matrimônio são vocações e sacramentos distintos.

Também temos as chamadas vocações para o trabalho, onde a vida proporciona vários caminhos para a realização do sonho ou desejo profissional de cada pessoa. Mas para isso às vezes é preciso que após a escolha de uma profissão tenhamos que aprender a viver com a angústia de ter que aceitar aquilo que escolhemos e o resultado ou satisfação de nossa escolha implica em assumir os riscos.

“Com o dinheiro podemos comprar muitas coisas, mas não o essencial para nós. Proporcionarmos comida, mas não o apetite; remédio, mas não a saúde; dias alegres, mas não a felicidade,” Henrik Johan Ibsen

A escola tem várias tarefas, onde se contêm saberes, poderes, culturas e outros que contribui no processo de construção da identidade do indivíduo e ainda formas de ser e de saber-fazer. Daí surge às oportunidades para ajudar os jovens a tornar suas decisões sobre o futuro profissional e que precisa deixar bem claro aos jovens que o trabalho ocupa grande parte da vida de uma pessoa.

Assim cabe a escola orientar e dar oportunidades aos jovens de descobrir sua vocação profissional, onde esta dá a ele a possibilidade de além da realização profissional ser pessoa construtora de uma sociedade digna a todos.

“Tudo passa e tudo fica, porém o nosso passar, passar fazendo caminhos... Caminhante são tuas pegadas o caminho e nada mais; caminhante, não há caminho, se faz caminho ao caminhar”. Antonio Machado

A busca do horizonte

Eduardo Galeano conta-nos a história de um homem e uma mulher que, fascinados pela deslumbrante paisagem de colorido e luz que brotava de seus olhos, decidiram começar a caminhar em busca do horizonte. Andavam e andavam e à medida que avançavam, o horizonte afastava-se deles. Resolveram eles então, apressar os passos, não deter-se sequer um momento, não ouvir os gritos do cansaço, da sede e da fome. Inútil: por mais que eles acelerassem a caminhada e multiplicassem seus esforços o horizonte continuava igualmente longínquo, inalcançável. Cansados e decepcionados, com os pés destroçados de tanto andar e a sensação de

vertigem em haver-se fatigado inutilmente, disseram-se cansados: “Para que nos serve um horizonte se nunca o alcançaremos”? Então escutaram uma voz que lhes dizia: “Para que continuem caminhando”. Em educação, tal como na vida, deter-se é retroceder. Não há caminho aberto, faz-se caminho ao andar.

Livro: Educar valores e o valor de educar- Antonio Pérez Esclarin – pag. 14 ed. Paulus



Quem não queria ser sempre jovem?

Ser jovem é amar a vida, cantar a vida, abraçar a vida, perdendo até as pedras das que a vida nos joga em rosto.

Ser jovem é ter altos e baixos, entusiasmos e desalentos. É vibrar com os momentos bons e passar por cima do que nos machuca, com um sorriso fácil apagando os percalços.

Ser jovem é apiedar-se dos mais fracos, não ter vergonha de fazer um sinal da cruz em público, cantarolar uma canção em pleno ônibus. E apreciar uma piada gostosa.

Ser jovem é escrever diário, às vezes. Copiar poesias de amor e remetê-las ao namorado, à namorada, com assinatura própria.

Ser jovem é compadecer-se de quem sofre, com aquela vontade imensa de fazer o milagre da cura, de restituir a saúde àqueles que a gente estima e ama. Ser jovem é beber um lindo pôr do sol, ar livre e noites estreladas. Não se intrometer na vida alheia, fazer silêncios impossíveis, ficar ao lado das crianças, gostar de leitura, ter ódio de guerra e de ser manipulado. Ser jovem é ter olhos molhados de esperança e adormecer com problemas, na certeza de que a solução madrugará no dia seguinte. Ser jovem é amar a simplicidade, o vento, o perfume das flores, o canto dos pássaros.

Ter alegria ao dramático, ao solene. E duvidar das palavras.

Ser jovem é vibrar um gol do time, jogar na loteria esportiva, emocionar-se com filmes de ternura e simpatizar secretamente com alguém que a gente viu só de passagem.

Ser jovem é planejar praias no fim do ano, sonhar com um giro pela Europa e uma esticada pela Disneylândia... algum dia.

Ser jovem é sentir-se um pouco embaraçado diante de estranhos, não perder o hábito de encabular, tremer diante de um exame e detestar gente gritona e resmunguenta.

Ser jovem é continuar gostando de deitar na grama, caminhar na chuva, iniciar cursos de inglês e violão, sem jamais terminá-los.

Ser jovem é não dar bola ao que dizem e pensam da gente. Mas irritar-se, quando distorcem nossas melhores intenções.

Ser jovem é aquele desejo de fazer parar o relógio, quando o encontro é feliz, quando a companhia é agradável e a ventura toma conta do nosso ser.

Ser jovem é caminhar firme no chão, à luz dalguma estrela distante.

Ser jovem é avançar de encontro à morte, sem medo da sepultura e do que vem depois.

Ser jovem é permanecer descobrindo, amando, servindo, sem nunca fazer distinção de pessoas.

Ser jovem é olhar a vida de frente, bem nos olhos, saudando cada novo dia, como presente de Deus.

Ser jovem é realimentar o entusiasmo, o sorriso, a esperança, a alegria, a cada amanhecer.

Ser jovem é acreditar um pouco na imortalidade, em vida. É querer a festa, o jogo, a brincadeira, a lua, o impossível.

Ser jovem é ser bêbado de infinitos que terminam logo ali. É só pensar na morte, de vez em quando. É não saber nada e poder tudo.

Ser jovem é gostar de dormir e crer na mudança. É meter o dedo no bolo e lamber o glacê. É cantar fora do tom, mastigando depressa, mas engolir

devagar a fala do avô.

Ser jovem é embrulhar as fossas no celofane do não faz mal. É crer no que não vale a pena, mas aí da vida se não fosse assim.

Ser jovem é misturar tudo isso com a idade que se tenha trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta ou dezenove. É sempre abrir a porta com emoção. É abraçar esquinas, mundos, luzes, flores, livros, discos, cachorros e a menininha, com um profundo, aberto e incomensurável abraço feito de festa, dentes brancos e tímidos, todos prontos para os desencontros da vida. Com uma profunda e permanente vontade de ser. (Artur da Távola)



SAÚDE DO ADOLESCENTE

Adolescente: nem criança, nem adulto.

Quando os filhos crescem, uma das principais dificuldades dos pais, além de conversar, é conseguir levá-los ao médico. Os adolescentes nunca acham que estão doentes e, normalmente, ficam tímidos para tratar de assuntos relacionados ao próprio corpo.

O problema é que para esta turma se um pediatra é "coisa de criança", a simples menção de fazer uma consulta com um urologista – no caso dos meninos – ou um ginecologista – caso das meninas – pode se transformar num grande transtorno doméstico. É aí que entra em cena o hebiatra.

O hebiatra é um dos profissionais da área médica que pode ajudar a diminuir a ansiedade dos jovens e esclarecer algumas das muitas dúvidas que surgem nesta fase da vida - que vai dos 10 aos 18 anos. O médico é um pediatra com formação específica para lidar com adolescentes.

A especialidade, apesar de não ser muito conhecida, existe há pelo menos 40 anos, e o nome hebiatria é uma referência à Hebe, deusa da juventude na mitologia grega.

A Associação Médica Brasileira reconheceu a especialidade em 1998, mas são poucos os cursos de medicina que oferecem essa formação, explica Nilson Becker, pediatra com formação em hebiatria, que atende cerca de 150 consultas por mês, destas 20% são de adolescentes.

O crescimento da especialidade tem ocorrido devagar, as pessoas ainda não têm conhecimento da existência de um profissional que atenda especialmente esta faixa etária, mas assim que "os adolescentes comecem a perceber o hebiatra como um médico diferente, que entende suas dúvidas e problemas, a procura deve aumentar substancialmente", prevê Becker.

ADOLESCÊNCIA, ÉPOCA DE MUITAS MUDANÇAS.

Do ponto de vista biológico, não há outra época marcada por tantas mudanças físicas, psíquicas e emocionais, além de hormônios em profusão para possibilitar o amadurecimento sexual.

Segundo o médico, as mudanças físicas começam na puberdade, antes ainda de caracterizar a adolescência, que é marcada pelas modificações psicológicas e comportamentais. "No início da puberdade, seria interessante fazer uma consulta ao hebiatra, pois este está preparado para orientar e tranquilizar os jovens", sugere o especialista.

TIMIDEZ - Becker afirma que não se deve fazer generalizações quanto ao comportamento dos adolescentes, como a de que são todos tímidos. "Alguns são extrovertidos, outros são tímidos. Não existe um padrão de comportamento", afirma, mas admite que é preciso ter um bom preparo e jogo de cintura para lidar com pessoas nesta faixa de idade. O profissional deve ter habilidades especiais para conquistar a confiança do jovem e tranquilizar os pais.

PRINCIPAIS PROBLEMAS ABORDADOS NAS CONSULTAS

Segundo Becker, os problemas ambulatoriais mais abordados nas consultas com os adolescentes são ligados ao crescimento. Os meninos se preocupam

com seu desenvolvimento físico e dos órgãos genitais. As meninas procuram o médico por atraso da menstruação e preocupação com o crescimento dos seios e de pêlos, ou com a falta deles.

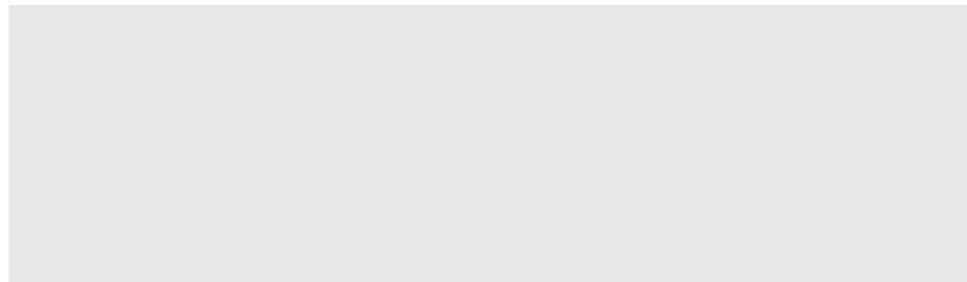
O Centro de Atendimento e Apoio ao Adolescente da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), grupo formado por hebiatras e outros especialistas, desenvolveu uma pesquisa que apontou os principais problemas abordados pelos jovens durante as consultas. O resultado foi mensurado separadamente para meninos e meninas.

As principais queixas dos meninos se referem à baixa estatura, desenvolvimento físico dos músculos e aumento das mamas, doenças associadas ao pênis e também procuram ajuda para aconselhamento na prática de esportes. As meninas já se preocupam mais com o peso e procuram os especialistas em caso de obesidade e transtornos alimentares, além de queixas que envolvem a menstruação, corrimentos e infecções vaginais.

No atendimento aos adolescentes, questões ligadas às doenças sexualmente transmissíveis (DST) sempre são abordadas como forma de prevenção. Atualmente, existem 27 doenças que podem ser transmitidas pelo contato sexual, e no Brasil, são cerca de dois milhões de pessoas contaminadas com algum tipo delas.

COMO É A CONSULTA?

Os especialistas alertam para a necessidade de realização de alguns exames de rotina, e aconselham pelo menos uma consulta no início da puberdade, que deve ser repetida a cada seis meses. Depois desse contato inicial, é recomendada pelo menos uma visita anual ao especialista.



A adolescência traz dificuldades em tantas áreas que somente o olhar atento de um especialista a todo esse universo pode ajudar a prevenir muitos problemas de saúde e diminuir a ansiedade dos jovens. O período é difícil e necessário ao pleno desenvolvimento do adulto que virá. O aprendizado e o apoio psicológico é que trarão segurança para os jovens em suas próprias decisões na vida.

O médico, nas consultas, deve observar e analisar vários quesitos que influenciam na saúde e na qualidade de vida do adolescente, como seus hábitos alimentares, comportamentais e sexuais, além do relacionamento com a escola e com a família. Por essa razão, alguns especialistas defendem o atendimento do adolescente pelo hebiatra com o apoio de outros profissionais como nutricionistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, psiquiatras e professores de Educação Física.

Quer saber um pouco mais sobre Medicina do Adolescente? Leia "Entrevista com um hebiatra" e "O que é hebiatria".

Fonte: <http://www.pediatriabrasil.com.br/2010/07/hebiatra-o-medico-dos-adolescentes.html>

Dra. Cleonir M. Lui Beck - Pediatra - Puericultura e Alergia Consultório na Vila Madalena – SP - www.cleonir.com.br.



MÚSICAS

Através da música, descobrir as mensagens que existem. Cantar e refletir no que elas transmitem, e faz você pensar num mundo melhor fazendo pessoas melhores.

Iguais

Composição: Padre zezinho

Uou, uou, uou,...

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões, em outras religiões,
Pensamos diferente, louvamos diferente, oramos diferentes,
Mas numa coisa nós somos iguais, buscamos o mesmo deus,
Amamos o mesmo pai, queremos o mesmo céu,
choramos os mesmos ais.

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões, em outras religiões
Falamos diferentes, cantamos diferente, pregamos diferente,
Mas numa coisa nós somos iguais, buscamos o mesmo amor,
Queremos a mesma luz, sofremos a mesma dor,
levamos a mesma cruz. uou, uou, uou...

Um dia talvez quem sabe, um dia talvez quem sabe,
um dia talvez quem sabe,
Descobriremos que somos iguais, irmão vai ouvir irmão,
E todos se abraçarão, nos braços do mesmo Deus,
nos ombros do mesmo pai.
Irmão vai ouvir irmão, e todos se abraçarão,
nos braços do mesmo Deus, nos ombros do mesmo pai,
uou, uou,uou.....

Oração Por Meus Amigos (Pe. Zezinho)

Abençoa Senhor meus amigos
E minhas amigas e dá-lhes a paz
Aqueles a quem ajudei
Que eu ajude ainda mais
Aqueles a quem magoei

Que eu não magoe mais
Saibamos deixar um no outro
Uma saudade que faz bem
Abençoa Senhor meus amigos
E minhas amigas. Amém!

Luzes que brilham juntas
Velas que juntas queimam
No altar da esperança
Trilhos que juntos percorrem
Os mesmos dormentes
E vão terminar no mesmo lugar
Aves que vão em bando.
Verso que segue verso
Nas rimas da vida
Barcos que singram os mares
Até separados, mas sabem o porto
Onde vão se encontrar
São assim os amigos que a vida me deu
Meus amigos e minhas amigas e eu!

Gente que sonha junto, gente que brinca e briga
E se zanga e perdoa
Um sentimento forte mais forte que a morte
Nos faz ser amigos no riso e na dor
Vidas que fluem juntas, rios que não confluem
Mas vão paralelos, aves que voam juntas

E sabem que um dia, por força da vida não
Mais se verão
Resta apenas o sonho
Que a gente viveu
Meus amigos e minhas amigas e eu!

Fé - Roberto Carlos

Composição: Roberto Carlos/Erasmão Carlos

Na linha do horizonte
Do alto da montanha
Por onde quer que eu ande
Esse amor me acompanha...
A luz que vem do alto
Aponta o meu caminho
É forte no meu peito
Eu não ando sozinho...
Te vejo pelos campos
Te sinto até nos ares.
Te encontro nas montanhas
E te ouço nos mares...

Você é meu escudo
Você prá mim é tudo
Minha fé me leva até você...
Prá quem te trás no peito
O mundo é mais florido
A vida aqui na Terra
Tem um outro sentido...
Eu ando e não me canso
Esqueço a minha cruz
Firme nesse rumo
Que a você me conduz...

Em todos os momentos
Que eu olho pr'o espaço
Sou forte e minha fé
Me faz um homem de aço...
Você é meu escudo
Você prá mim é tudo
Minha fé me leva até você...
Em todos os momentos
Que eu olho pr'o espaço
Sou forte e minha fé
Me faz um homem de aço...

Você é meu escudo
Você prá mim é tudo
Minha fé me leva até você...(2x)

Você é meu escudo
Você prá mim é tudo
Minha fé me leva até você
Até você!...

Jesus Cristo (Roberto Carlos)

Refrão :
Jesus Cristo! Jesus Cristo!
Jesus Cristo eu estou aqui
Jesus Cristo! Jesus Cristo!
Jesus Cristo eu estou aqui...

Olho no céu e vejo
Uma nuvem branca
Que vai passando
Olho na terra e vejo
Uma multidão
Que vai caminhando...

Como essa nuvem branca
Essa gente não
Sabe aonde vai
Quem poderá dizer
O caminho certo
É você meu Pai...

refrão:

Toda essa multidão
Tem no peito amor
E procura a paz
E apesar de tudo
A esperança não se desfaz...

Olhando a flor que nasce
No chão daquele que tem amor
Olho no céu e sinto
Crescer a fé no meu Salvador...

refrão

Em cada esquina vejo
O olhar perdido de um irmão
Em busca do mesmo bem
Nessa direção caminhando vem...

É meu desejo ver
Aumentando sempre
Essa procissão
Para que todos cantem
Na mesma voz essa oração...

refrão

Jesus Cristo eu estou aqui... (repete inúmeras vezes)

A Casa - Vinicius de Moraes

Era uma casa muito engraçada
Não tinha teto, não tinha nada.
Ninguém podia entrar nela, não
Porque na casa não tinha chão.
Ninguém podia dormir na rede
Porque na casa não tinha parede
Ninguém podia fazer pipi
Porque penico não tinha ali
Mas era feita com muito esmero
Na rua dos bobos, número zero.

Aquarela - Toquinho

Numa folha qualquer
Eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas
É fácil fazer um castelo...

Corro o lápis em torno
Da mão e me dou uma luva
E se faço chover
Com dois riscos
Tenho um guarda-chuva...

Se um pinguinho de tinta
Cai num pedacinho
Azul do papel
Num instante imagino,
uma linda gaivota
a voar no céu...

Vai voando
contornando a imensa
curva norte e sul
Vou com ela
Viajando Haváí
Pequim ou Istambul
Pinto um barco a vela
Brando navegando
É tanto céu e mar
Num beijo azul...

Entre as nuvens
Vem surgindo um lindo
Avião rosa e grená
Tudo em volta colorindo
Com suas luzes a piscar...

Basta imaginar e ele está
Partindo, sereno e lindo.

Se a gente quiser
Ele vai pousar...

Numa folha qualquer
Eu desenho um navio
De partida
Com alguns bons amigos
Bebendo de bem com a vida...

De uma América a outra
Eu consigo passar num segundo
Giro um simples compasso
E num círculo eu faço o mundo...

Um menino caminha
E caminhando chega no muro
E ali logo em frente
A esperar pela gente
O futuro está...

E o futuro é uma astronave
Que tentamos pilotar
Não tem tempo, nem piedade
Nem tem hora de chegar
Sem pedir licença
Muda a nossa vida
E depois convida
A rir ou chorar...

Nessa estrada não nos cabe
Conhecer ou ver o que virá
O fim dela ninguém sabe

Bem ao certo onde vai dar
Vamos todos
Numa linda passarela
De uma aquarela
Que um dia enfim
Descolorirá...

Numa folha qualquer
Eu desenho um sol amarelo
(Que descolorirá!)
E com cinco ou seis retas
É fácil fazer um castelo
(Que descolorirá!)
Giro um simples compasso
Num círculo eu faço o mundo
(Que descolorirá!)

Hino da Campanha da Fraternidade 2013

**Refr.: Estou aqui, meu Senhor, sou jovem, sou teu povo!
Eu tenho fome de justiça e de amor, (Cf. Mt 5,6)
Quero ajudar a construir um mundo novo.
Estou aqui, meu Senhor, sou jovem, sou teu povo!
Para formar a rede da fraternidade,
E um novo céu, uma nova terra, a tua vontade. (Cf. Ap 21,1; 2Pd 3,13);
Eis-me aqui, envia-me, Senhor!:/ (Is 6,8)**

1. Sei que perguntas, juventude, de onde veio.

Teu belo jeito sempre novo e verdadeiro.

Eu fiz brotar em ti desde o materno seio. (Cf. Jr 1,5)

Essa vontade de mudar o mundo inteiro.

2. Levem a todos meu chamado à liberdade. (Cf. Gl 5,13)

Onde a ganância gera irmãos escravizados.

Quero a mensagem que humaniza a sociedade

Falada às claras, publicada nos telhados. (Cf. Mt 10,27)

3. Para salvar a quem perdeu a esperança

Serei a força, plena luz a te guiar.

Por tua voz eu falarei, tem confiança,

Não tenhas medo, novo Reino a chegar!

(Cf. Jr 1,4-10; Mt 3,2; 19,11-27) – www.cnb.org.br (letra e música)

Referência Bibliográfica

BALEEIRO, Maria Clarice e Serrão Margarida - Aprendendo a Ser e a Conviver: Ed. FTD, 1999.

CNBB - Educação, Igreja e Sociedade - Doc. 47, 1992.

CNBB, Aos Jovens com afeto (Vida/Sexualidade - desafios da atualidade), 2011.

ESCLARIM, Antonio P. - Educar Valores e Valor de Educar: Ed. Paulus, 2002.

GUENTHER, Zenita Cunha, *Educando o Ser Humano (uma abordagem da psicologia humanista)* - Ed. FAEPE (Campus da Universidade Federal de Lavras, MG, 2001).

IÇAMI, Tiba - Disciplina (Limite na Medida Certa) - Ed. Gente, 1996

JOSAPHAT, Carlos Frei - Evangelho e Diálogo: Ed. Loyola, 2003.

PE. ZEZINHO - O direito de ser jovem: Ed. Paulus, 2010.

PIAGET, Jean. *“Psicologia e Pedagogia”*: Editora Florense universitária - 1998

REVERE, Maria Helena M. – Escola de Valores: Ed. Paulus, 2009.

SAITO, M. I., *Adolescência, Família, Escola e Drogas* in *Livro do V Congresso Brasileiro de Psicopedagogia*, São Paulo: 2000, Vetor.

VIVAN, Janet M. – Educando e Vivendo com Crianças e Adolescentes (limites e disciplina sem agressividade) – Ed. Paulus, 2010.